OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA: ANÁLISE DO CONTEÚDO DA PROGRAMAÇÃO EM LÍNGUAS NACIONAIS DA RÁDIO NO NORTE DE MOÇAMBIQUE

Marta Luciano Rafael[1]
Bonifacio Arlindo Mbuana[2]
Maria De Fatima A. Francisco[3]
Aparicio Muemede Subuana[4]
Carlos Subuhana[5]

RESUMO

Introdução: A radiodifusão desempenha papel estratégico na valorização das línguas nacionais moçambicanas, especialmente em um contexto em que o português, embora oficial, é segunda língua para a maioria da população. Essa realidade limita o acesso pleno à cidadania e à participação democrática. Os meios de comunicação de massa, sobretudo o rádio, por sua acessibilidade e alcance, tornam-se instrumentos fundamentais para preservar e transmitir as línguas locais às novas gerações. A programação em Ciyao, Emakhwa e Cinyanja, veiculada por emissoras da Rádio Moçambique, revela o potencial da radiodifusão como agente de inclusão e fortalecimento da identidade cultural. O estudo tem como objetivo investigar a função social da radiodifusão na promoção das línguas nacionais moçambicanas. Busca-se compreender como essas línguas são utilizadas em ambientes familiares, escolares e radiofônicos, e analisar o impacto da comunicação em língua materna na construção da cidadania e na valorização cultural. A pesquisa fundamenta-se nas contribuições do linguista moçambicano Armindo Ngunga, que defende as línguas nacionais como pilares da identidade cultural e do pensamento local. Suas ações em políticas linguísticas têm fortalecido a presença das línguas bantu na sociedade moçambicana contemporânea. O estudo dialoga também com autores que abordam o papel da mídia na promoção da diversidade linguística e na democratização da informação. Metodologia: Adota-se abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. A coleta de dados ocorre por meio de entrevistas com editores, locutores, autoridades tradicionais e membros da comunidade, realizadas em rádios comunitárias e espaços públicos. Utilizam-se perguntas abertas e fechadas, em Ciyao, Emakhwa, Cinyanja e português. A observação direta e participante permite compreender os contextos socioculturais em que essas línguas são empregadas, bem como as práticas comunicativas associadas à radiodifusão. Resultados: Os dados indicam que a radiodifusão em línguas nacionais contribui significativamente para o fortalecimento da identidade cultural, a inclusão social e o acesso à informação. As emissoras que utilizam essas línguas demonstram maior proximidade com as comunidades locais, promovendo o engajamento dos ouvintes e o reconhecimento das línguas como patrimônio imaterial. A escuta de conteúdos em língua materna gera identificação e pertencimento, reforçando o papel do rádio como veículo de transformação social. Conclusões: Conclui-se que a radiodifusão exerce função social relevante na valorização das línguas nacionais moçambicanas, atuando como ferramenta de inclusão e cidadania. A pesquisa evidencia a necessidade de políticas públicas que incentivem o uso dessas línguas na mídia, na educação e em espaços institucionais. Agradecimentos: O estudo contou com apoio da Agência de Fomento de Bolsas de Projetos de Iniciação Científica, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (PIBIC-UNILAB). Referência: NGUNGA, Armindo. As línguas moçambicanas e a construção da cidadania. Maputo: INDE, 2002.

Palavras-chave: Comunicação; rádios comunitárias; Moçambique; línguas nacionais.

---

unilab, ICSA, Discente, mlucianorafael@gmail.com[1]
UNILAB, IEDS, Discente, mbuanab@gmail.com[2]
UNILAB, IH, Discente, mariadefatima@aluno.unilab.edu.br[3]
UNILAB, IHL, Discente, psubuhana@gmail.com[4]
UNILAB, IH, Docente, subuhana@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161